

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG05	
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	06
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	07
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	08
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	09
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	10
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	11
• Queda de mulher no alojamento conjunto	12
• Puérpera do alojamento conjunto com trauma mamilar	13
• Acompanhante no alojamento conjunto	14
• Puérpera encaminhada à UTI	15
• Gestante encaminhada à UTI	16
• Paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto	17
• RN proveniente do alojamento conjunto transferido para a Unidade Neonatal	18
• Queda de RN no alojamento conjunto	19

Índice

• Triagem da equipe multiprofissional no alojamento conjunto para o RN	21
• Teste do coração alterado RN	22
• RN no alojamento Conjunto com o teste do coraçãozinho alterado e que realizou ECO	23
• Passo 10 IHAC: Alojamento conjunto – Percentual de puérperas que participaram de grupos de alta	24
• Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	25
• Passo 06 IHAC alojamento conjunto: Tipos de alimentação do recém-nascido	26
• Passo 08 IHAC alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo	27
• Passo 09 IHAC alojamento conjunto: Percentual de RN que necessitaram de bicos artificiais	28
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno por razões médicas aceitáveis	29
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno sem razões médicas aceitáveis	30
• Passo 03 IHAC alojamento conjunto: gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

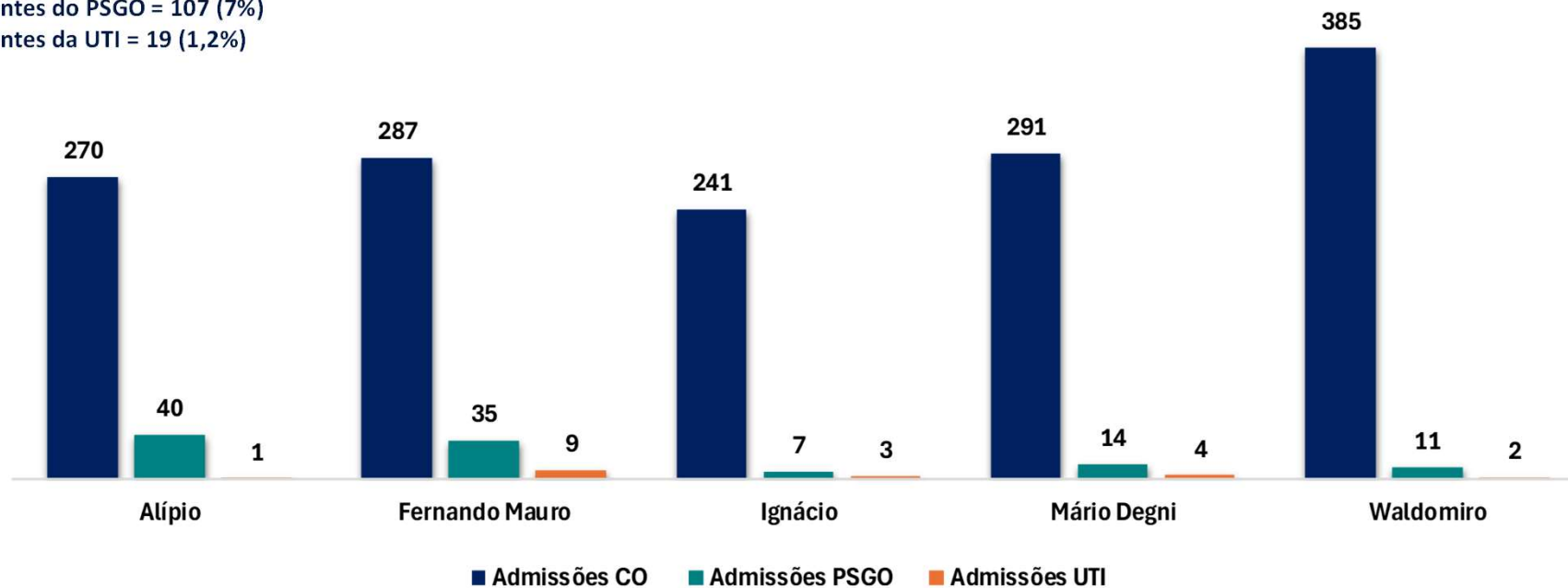
Março de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.600

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.474 (92%)

Admissões provenientes do PSGO = 107 (7%)

Admissões provenientes da UTI = 19 (1,2%)



No período analisado, 92% (n=1474) das mulheres admitidas no alojamento conjunto foram provenientes do Centro Obstétrico, 7% (n=107) vieram provenientes do PSGO e 1,2% (n=19) vieram provenientes da UTI adulto. Os hospitais que mais admitiram mulheres foram o Waldomiro de Paula e Fernando Mauro.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

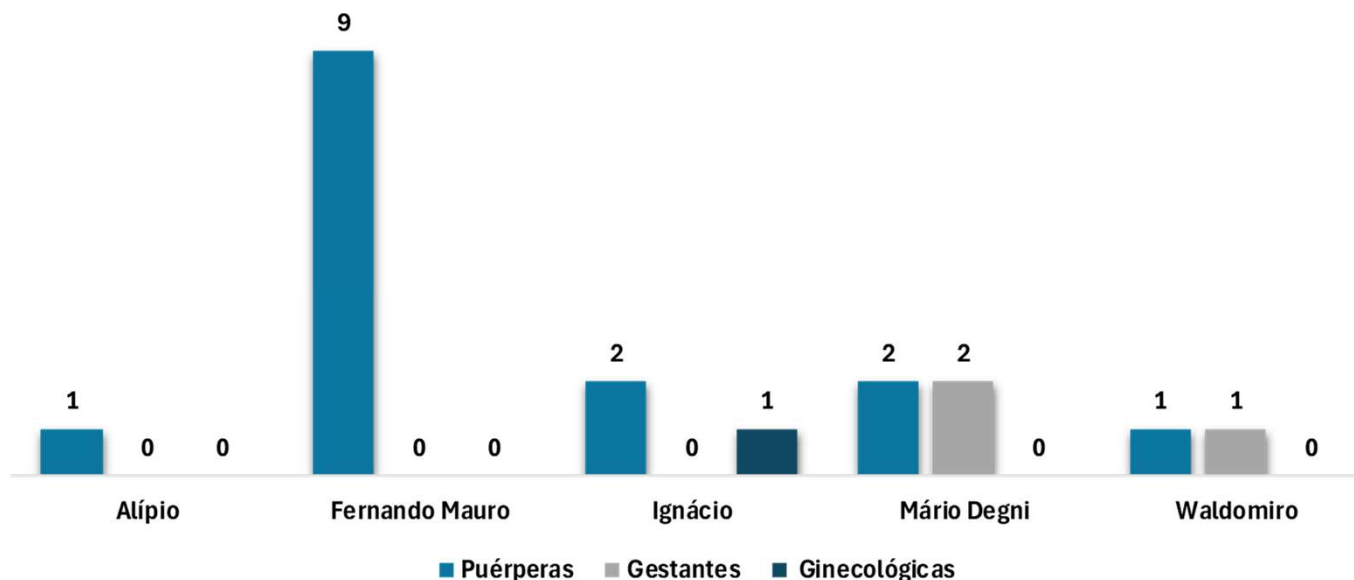
Março de 2026

Admissões provenientes da UTI = 19

Puérperas = 15 (79%)

Gestantes = 3 (16%)

Ginecológicas = 1 (5%)



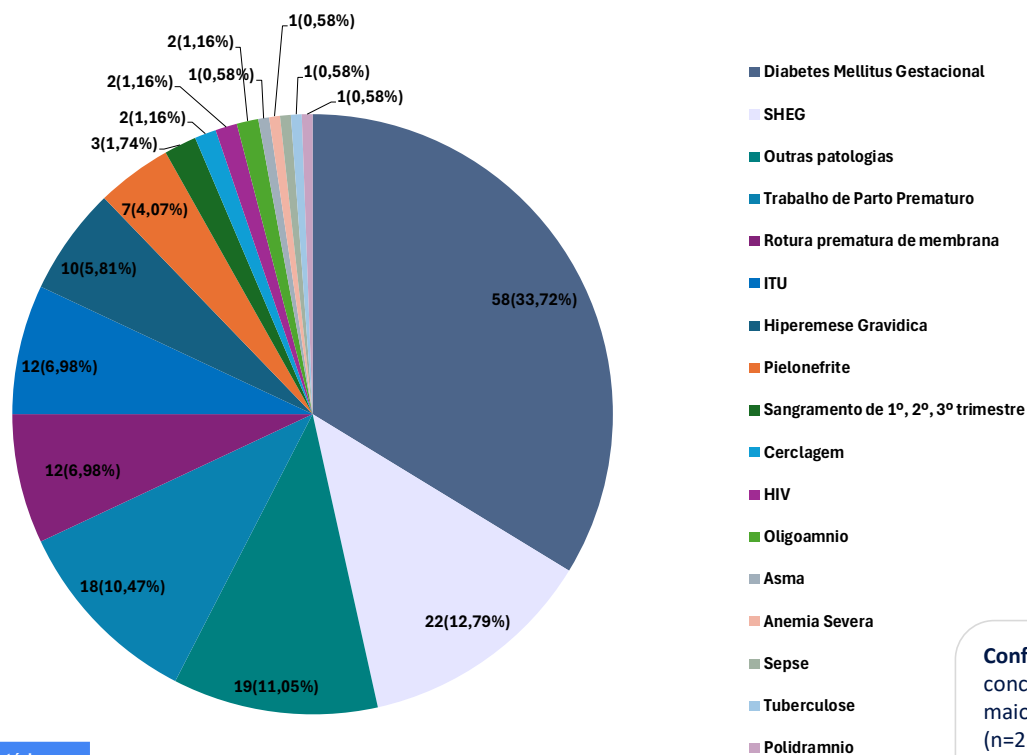
Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto provenientes da UTI adulto eram puérperas (79%), o que evidencia a relevância do período pós-parto como momento de maior vulnerabilidade clínica. Esse achado reforça a necessidade de vigilância intensificada no puerpério, especialmente nas primeiras 24 a 72 horas.

Entre as principais causas de encaminhamento à UTI, destaca-se a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 42% dos casos, seguida por sepse de foco urinário (16%). As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluem condições graves, como insuficiência cardíaca, choque anafilático por antibiótico, coagulopatias, infecção puerperal, bradicardia, convulsões e pneumonia. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes de unidades específicas (Fernando Mauro e Mario Degni) devido perfil de maior complexidade.

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N= 172



Outras patologias *	Qntd	%
Diabetes Mellitus Tipo 2	3	2%
Restrição de Crescimento IntraUterino	3	2%
Colestase Gravídica	3	2%
Nefrolitíase/ Cólica Nefrética	1	1%
Descolamento Retrocorionico	1	1%
Colecistite + Gemelaridade	1	1%
Trombose Venosa Profunda	1	1%
Negligência Materna	1	1%
Ablação de uretra fetal a laser	1	1%
Apendicectomia e transtorno bipolar	1	1%
Gemelar e Cirurgia Fetal	1	1%
Tumor Uterino	1	1%
Incompetência Istmo Cervical	1	1%
0	0	0%
Total	19	11%

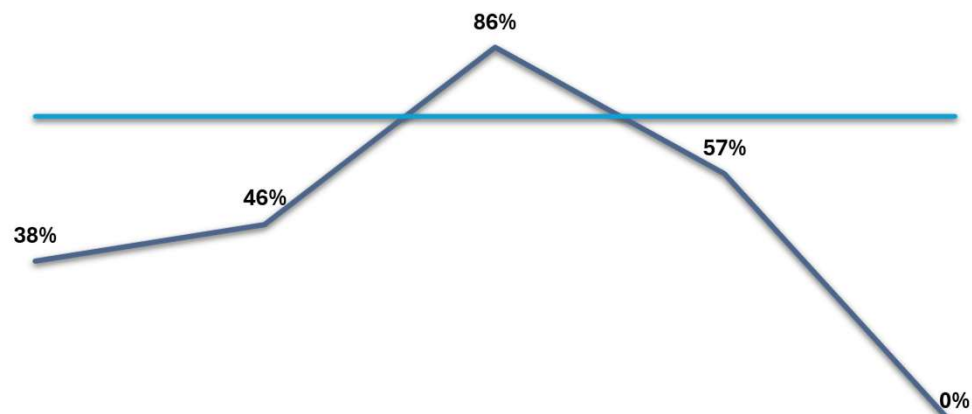
Comparativo Histórico: Média de 2025
DMG
31%

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 33,72% (n=58), 5,4% maior comparado ao mês anterior e 2,72% maior comparado a média de 2025, seguido pela **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 12,79% (n=22), 5,71% menor comparado ao mês anterior. No grupo classificado como **Outras patologias*** 11,05% (n=19), a condição mais frequente foi a **Diabetes Mellitus tipo 2**. Observou-se ainda que os Hospitais Alípio Correia Neto e Mario Degni foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Uso de Corticóide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N= 95
n=38
40%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	24	24	7	21	19
Número de gestantes que receberam corticoide	9	11	6	12	0

— % Gestantes que receberam corticoide
— Meta

Conforme gráfico acima: Tivemos 95 gestantes patológicas internadas com indicação para corticoide terapia (24 a 34 semanas) e 40% (n=38) gestantes receberam corticoide, com destaque para o Ignácio Proença com 86%. Com relação ao esquema completo, 02 doses, foram 89% (n=34) com destaque para o Fernando Mauro e Ignácio com 100%, Mário Degni 83% e Alípio Coreia Neto 78%

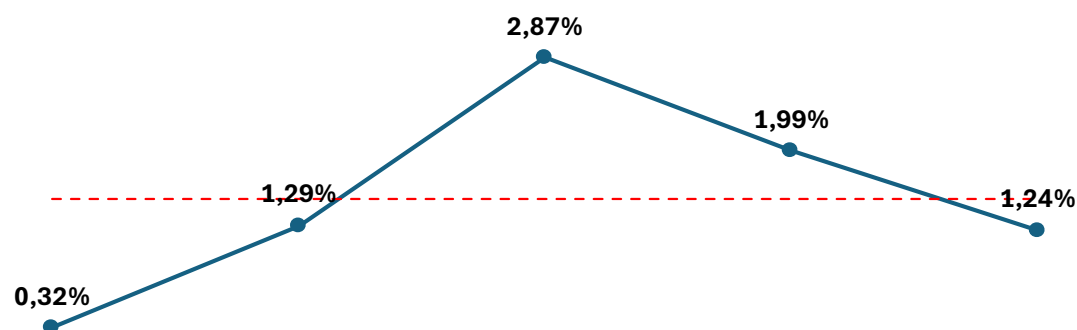
Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 1.571

n = 24

\bar{X} = 1,5%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de altas no período	310	311	244	302	404
Total de Pacientes reinternados	1	1	7	7	5

—●— Mulheres reinternadas no período, até 30 dias após a alta por hospital

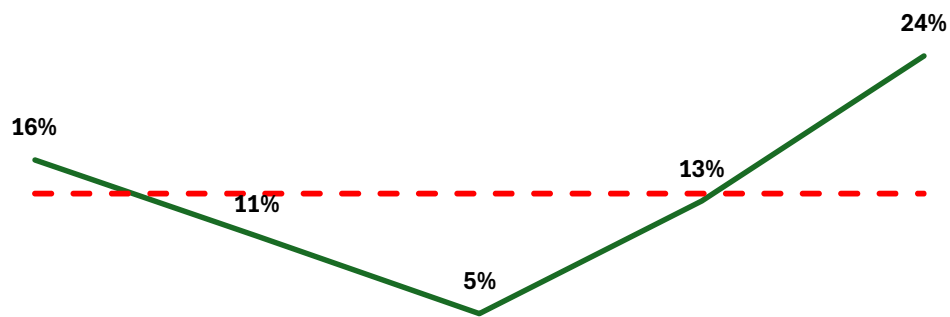
- - - Média

No período analisado, foram registradas 24 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como principal causa infecção puerperal, com 7 casos, todos após parto cesárea, seguida de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação, com 6 casos, e retorno para o parto e nascimento, com 5 casos.

As demais causas de reinternação corresponderam a 1 caso cada, incluindo derrame pleural, mastite, hematoma de parede, hematoquezia, apendicite e salpingooforectomia, evidenciando a ocorrência de agravos clínicos e cirúrgicos diversos no período pós-internação. O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foi o Hospital Ignácio Proença de Gouveia e Mário Degni.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto Março de 2026

N = 1.383
n = 202
 \bar{X} = 14%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	43	31	11	31	86
Puérperas admitidas no AC	267	294	221	237	364

Comparativo
Histórico: Média de
2025

13%

— % Puérperas admitidas no AC

- - Média

Conforme gráfico acima Registraram-se 202 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 14 % referente ao total de puérperas admitidas no AC. A maior concentração de procedimentos, foram nos hospitais Waldomiro de Paula, Alípio Correia Neto e Mario Degni. Houve aumento de 4% no percentual de procedimentos realizados no mês anterior.

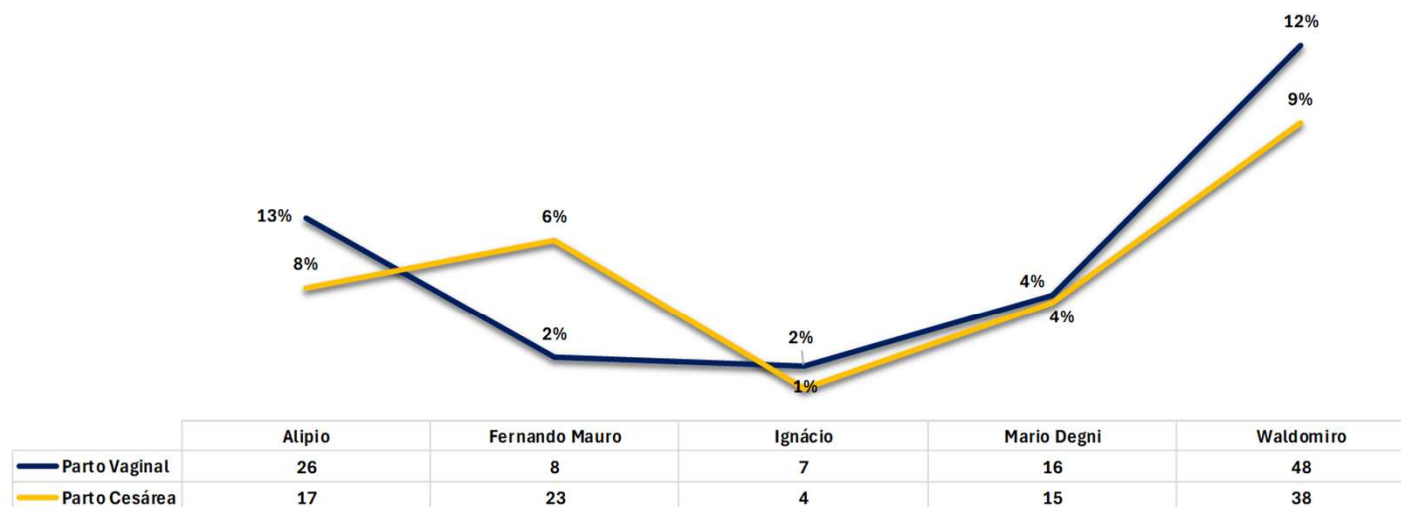
Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Março de 2026

N = 1.383

n = 202

\bar{X} = 14%



No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas no pós-parto vaginal (52%) em comparação às realizadas durante o parto cesáreo (48%). Destaca-se o desempenho dos Hospitais Waldomiro de Paula e Mário Degni nesse cenário, especialmente na realização do procedimento após parto normal, que exige organização assistencial e logística diferenciadas em relação às laqueaduras realizadas no intraoperatório da cesárea.

*Lei laqueadura pós parto (Lei nº 14.443/2022)

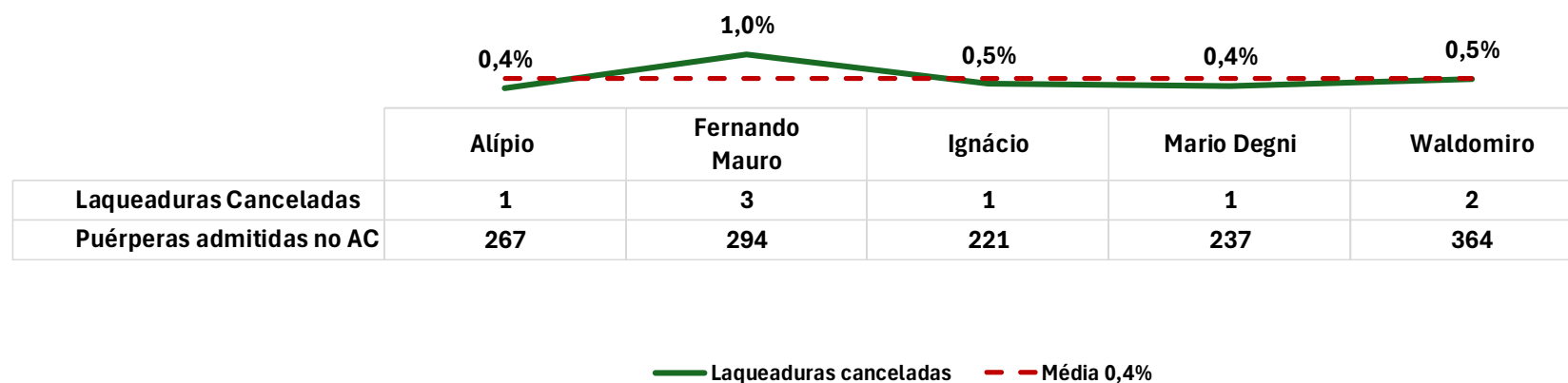
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Março de 2026

N = 1367

n = 8

$\bar{X} = 0,6$



Durante o período foram identificadas **08** laqueaduras canceladas, sendo 05 por desistência materna, 02 por documentação incompleta e 1 por recusa médica. A documentação completa é um critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias. A maior parte dos cancelamentos foram no **Hospital Fernando Mauro**, representando uma taxa de cobertura de 99,4% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

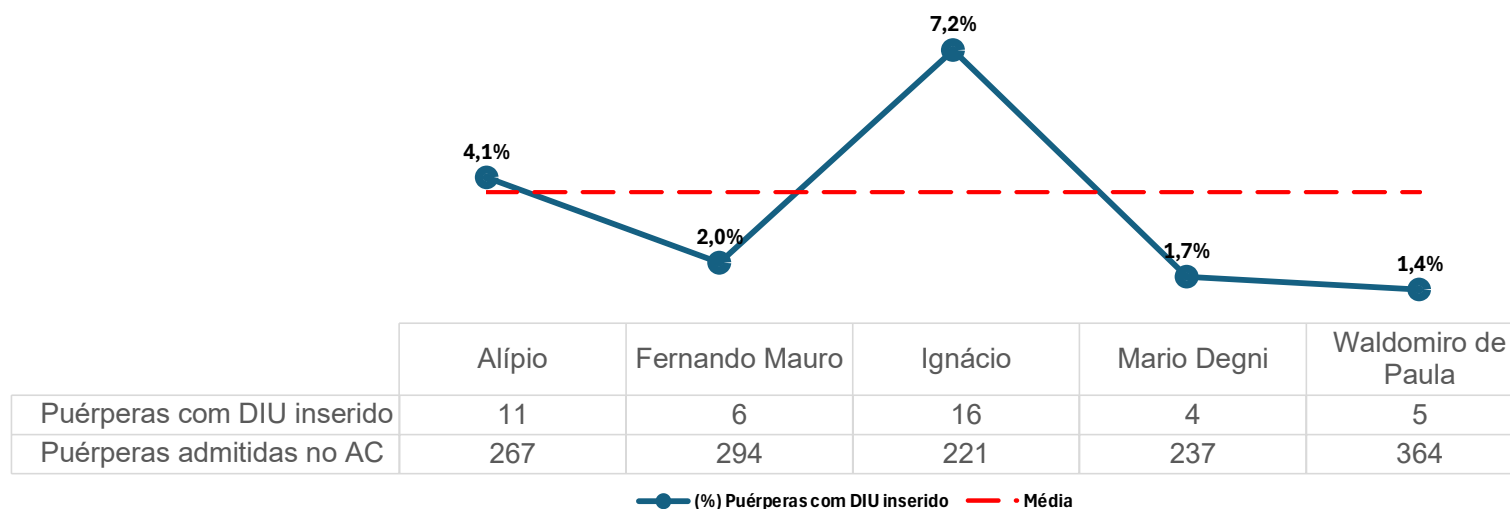
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Março de 2026

N = 1.383

n = 42

\bar{X} = 3,3%



Conforme gráfico acima: No período analisado, foram realizadas 42 inserções de dispositivos intrauterinos (DIU), correspondendo a 3,3% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no Hospital Ignácio Proença de Gouveia, que apresentou a maior taxa de inserção (7,2%), seguido pelo Hospital Alípio Corrêa Neto, com 4,1%.

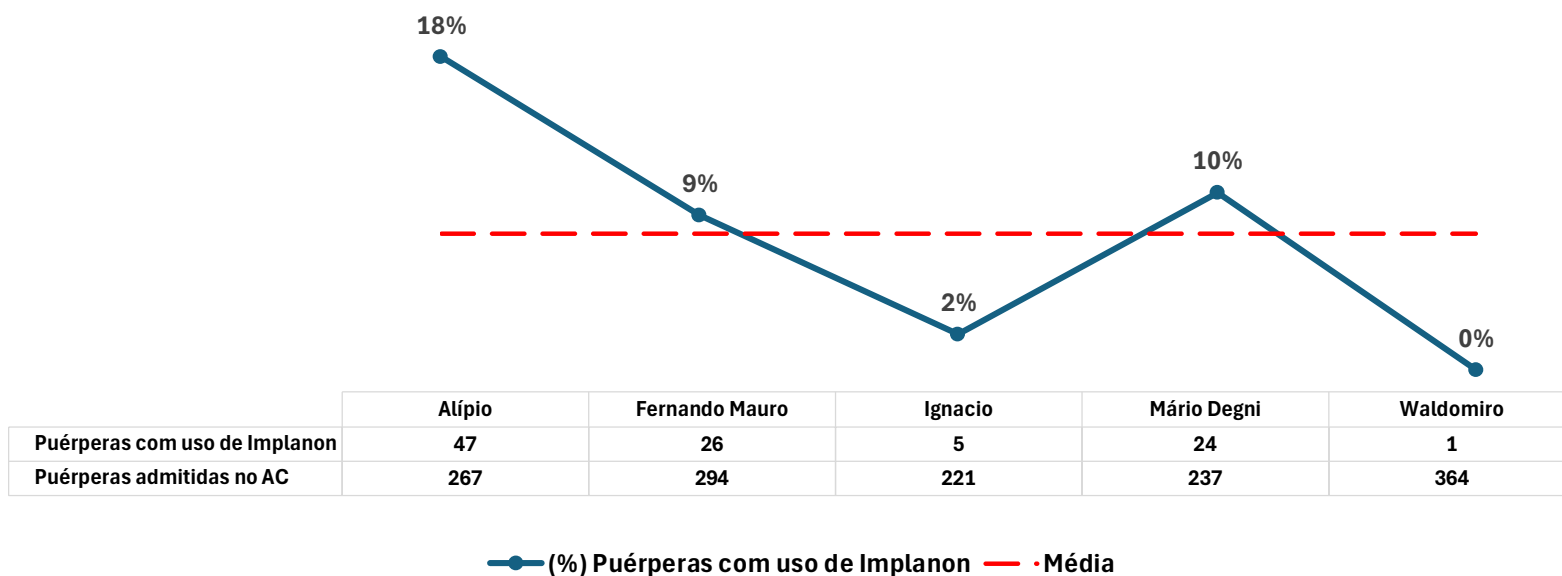
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Março de 2026

N = 1.383

n = 103

\bar{X} = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	47	26	5	24	1
Puérperas admitidas no AC	267	294	221	237	364

Foram inseridos 8% (n=103) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto e Fernando Mauro** (18%). Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

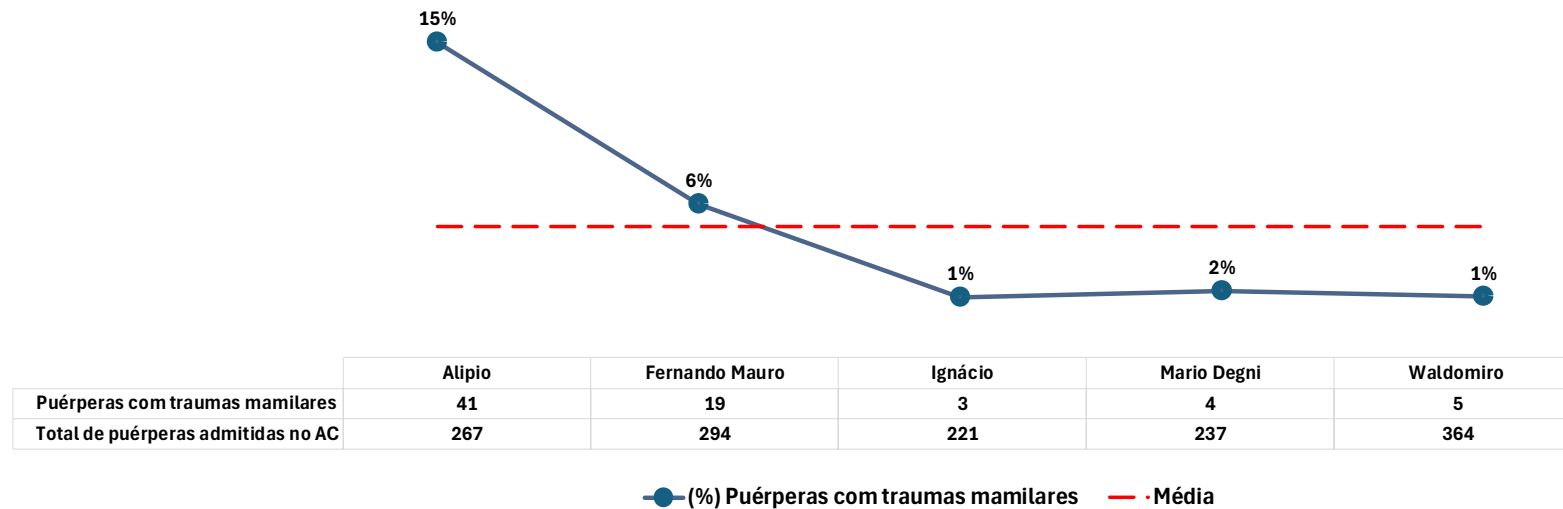
Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Março de 2026

N = 1.383

n = 72

\bar{X} = 6%



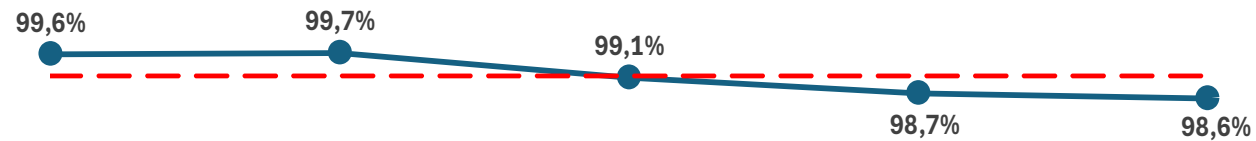
Apesar do aumento na identificação dos traumas mamilares no hospital Alípio Correia Neto, houve uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Sugerimos nova capacitação de identificação de traumas mamilares e manejo do aleitamento materno.

Referência: *Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.* Sugerimos a aplicação de um PDCA para melhoria da identificação dos traumas.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 1.383
n = 1.371
 \bar{X} = 99,1%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	266	293	219	234	359
Puérperas admitidas no AC	267	294	221	237	364

● (%) Puérperas com acompanhante no AC - Média

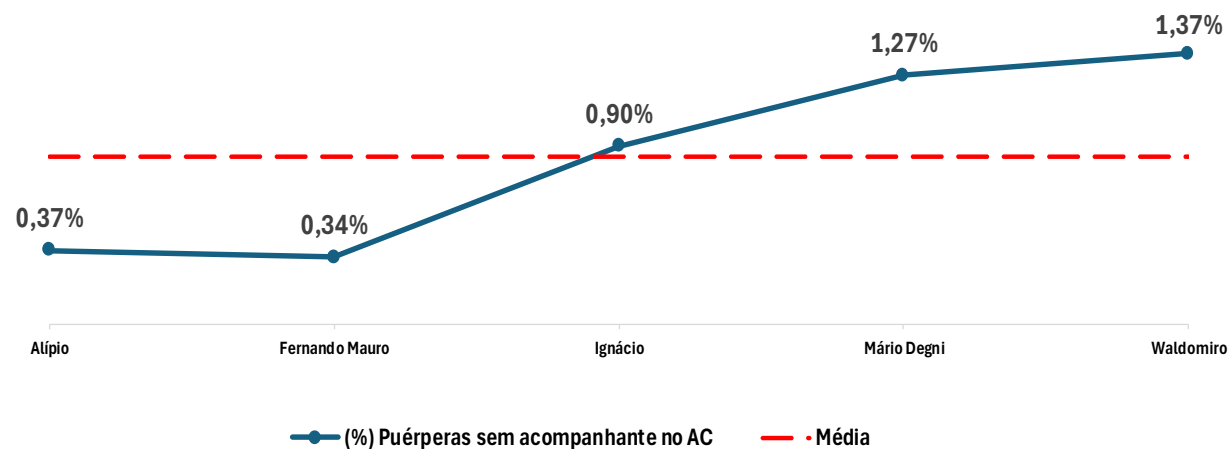
Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Março de 2026

N = 1.383

n = 12

\bar{X} = 1%



Foram identificadas 12 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência destacaram-se 67% indisponibilidade por compromissos de trabalho, 17% dificuldade em encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores e 8% correspondente a 1 caso de pacientes estrangeiras sem familiares e ausência de rede de apoio. As maiores taxas de acompanhantes ausentes foi observada no hospital Waldomiro de Paula (n=5) 1,4%

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Março de 2026

**Durante o período analisado, não houve registro de Puérperas,
encaminhadas à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Março de 2026

**Durante o período analisado, não houve registro de Gestante Patológica,
encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

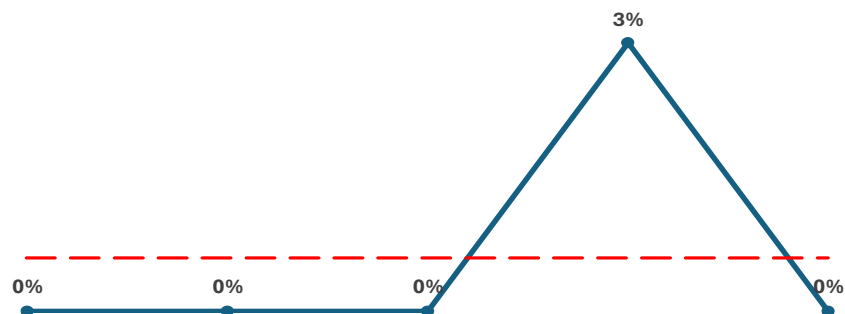
Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 45

n = 1

\bar{X} = 2%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Pacientes ginecológicas encaminhadas para UTI proveniente do AC	0	0	0	1	0
Total de pacientes ginecológicas admitidas no AC	4	0	10	31	0

—●— (%) Pacientes ginecológicas encaminhadas para UTI proveniente do AC - - - Média

Houve uma paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto do Hospital Mario Degni devido Trombose Venosa Profunda e Miomatose a mesma ficou 01 dia na UTI saindo de alta hospitalar após 01 dia.

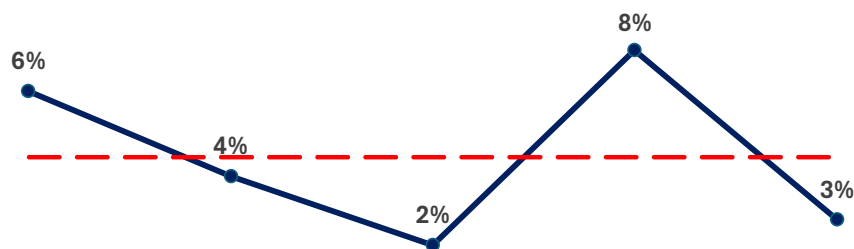
RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Março de 2026

N = 1.270

n = 55

\bar{X} = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	16	10	4	16	9
NV Admitidos no AC	250	256	211	211	342

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento de Sífilis Congênita	31	2,4%
Fototerapia	4	0,3%
Desconforto Respiratório	3	0,2%
Hipoglicemia	3	0,2%
Icterícia Neonatal	3	0,2%
Queda	2	0,2%
Distensão Abdominal	1	0,1%
Desidratação	1	0,1%
Cardiopatía	1	0,1%
Agenesia do Esterno	1	0,1%
Mal formação - Fistula anal	1	0,1%
Febre A/E	1	0,1%
Causa Materna	1	0,1%
Convulsão	1	0,1%
Fenda Palatina	1	0,1%
Total	55	100

—●— (%) RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC

Entre os 1.270 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 55 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 4% das internações. A principal causa foi **Tratamento de Sífilis congênita** 2,4% (n=31) seguida de fototerapia 0,3% (n=4). **Os Hospitais Mário Degni e Alípio Correia Neto** concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 32 recém-nascidos, sendo a maior causa o tratamento de sífilis. Comparado ao mês anterior houve um **aumento** de 16 casos (1%) de RNs encaminhados à unidade neonatal para tratamento de Sífilis e uma **diminuição** de 11 casos (1%) de RNs encaminhados à unidade neonatal por fototerapia.

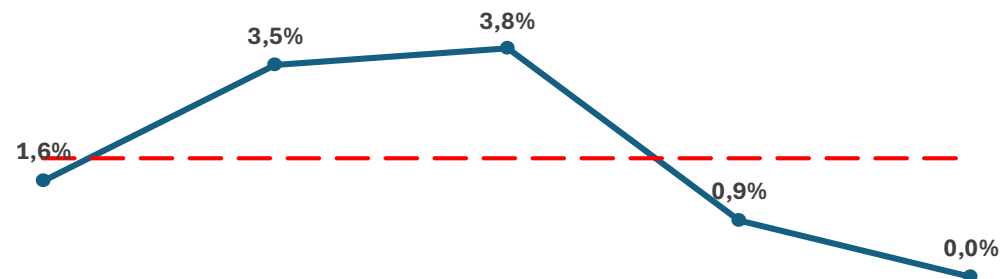
RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 1.270

n = 23

$\bar{X} = 1,8\%$



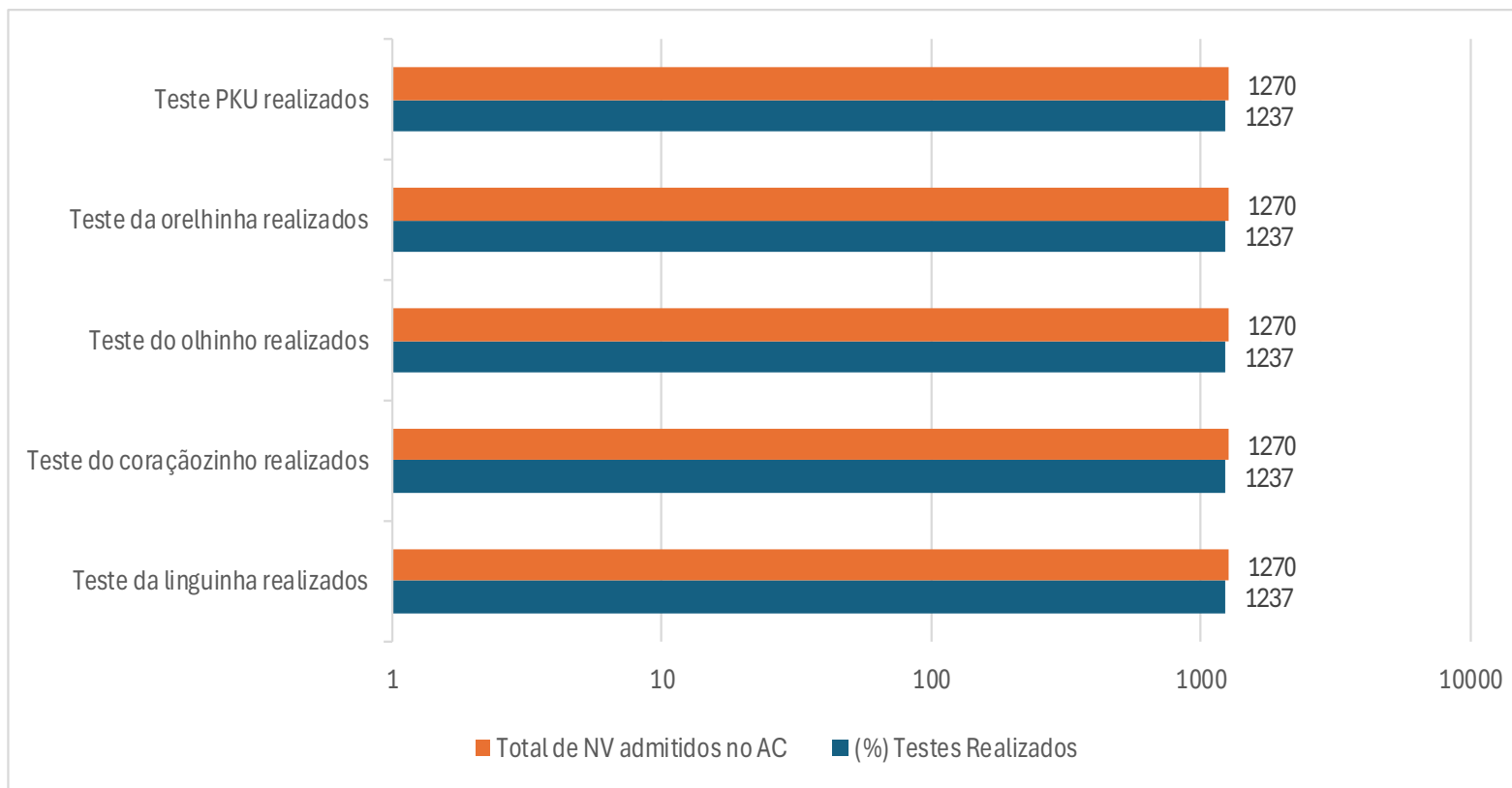
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	4	9	8	2	0
Nascidos Vivos	250	256	211	211	342

— (•) (%) RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n) - - - Média

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Março de 2026

N = 1.270
n = 1.237
 \bar{X} = 97%



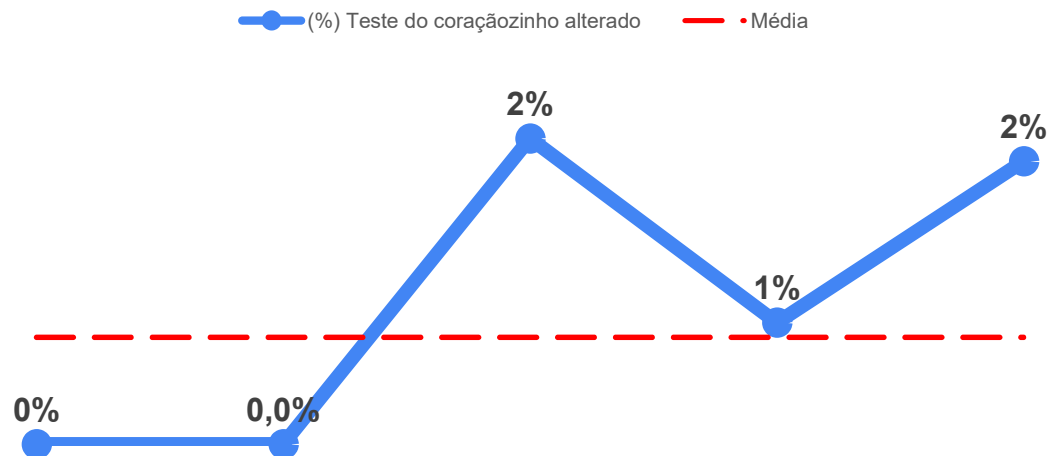
Teste do Coração Alterado RN

Março de 2026

N = 1.237

n = 14

\bar{X} = 1%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coraçãozinho alterado	0	0	5	2	7
Teste do coraçãozinho realizados	250	259	207	208	313

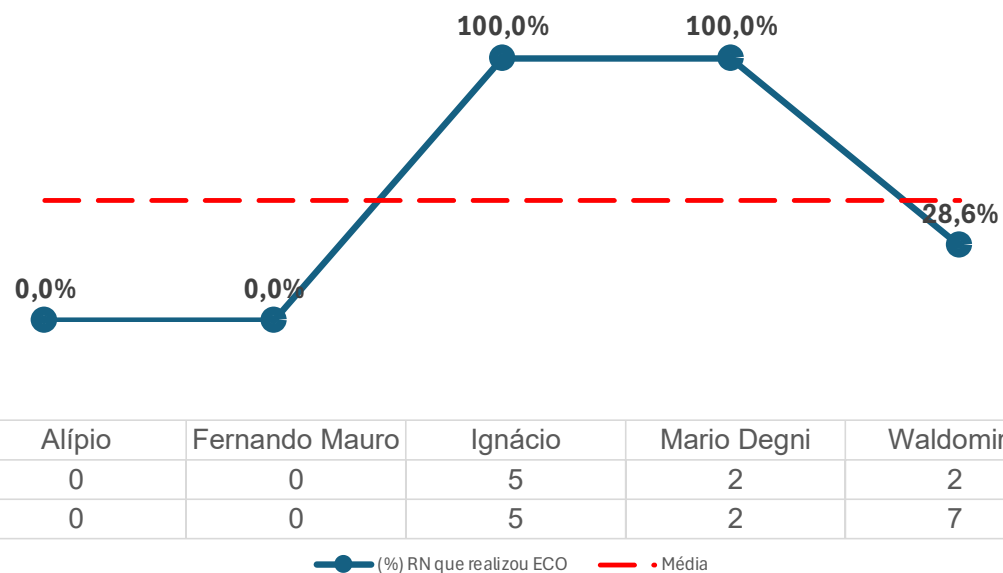
No alojamento conjunto, foram realizados 1.237 testes do coraçãozinho, com 14 resultados alterados, o que representa 1% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas.

O Hospital Waldomiro de Paula concentra o maior número de alterações, registrando 7 casos, correspondentes a aproximadamente 2% dos testes realizados nas unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho alterado e que Realizam ECO

Março de 2026

N = 14
n = 9
 \bar{X} = 64%



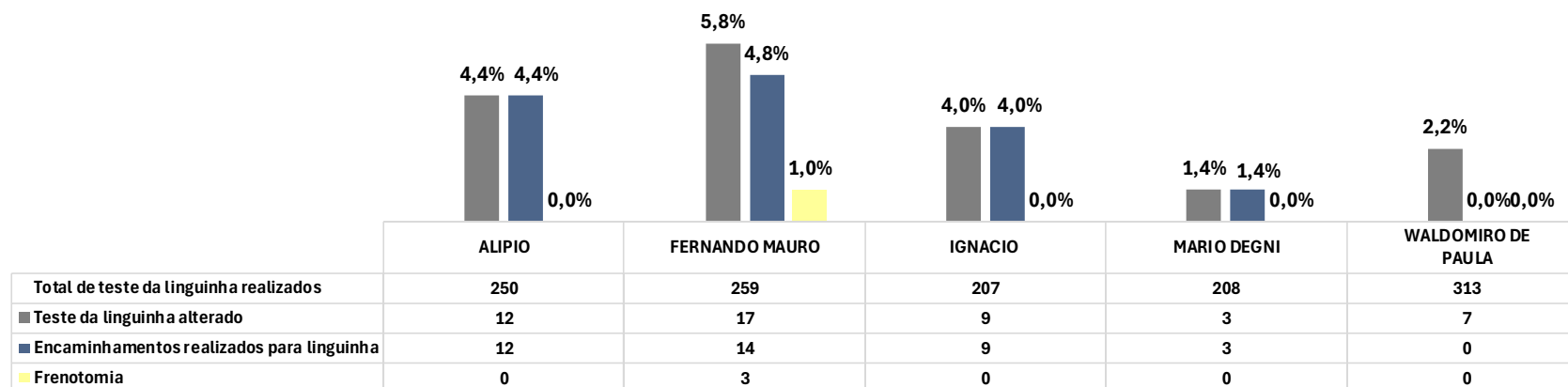
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	0	0	5	2	2
Teste do coraçõzinho alterado	0	0	5	2	7

Dos 14 testes do coraçõzinho com resultado alterado, 09 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 88% de cobertura diagnóstica. Os Hospitais Ignácio e Mario Degni apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO. O Alípio e Fernando Mauro não houveram casos de testes alterados. O Waldomiro de Paula não realizou 100% dos testes devido agenda do exame e alta da puerpera. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

Março de 2026

Total de testes de
linguinha realizados :
1.237(100%)

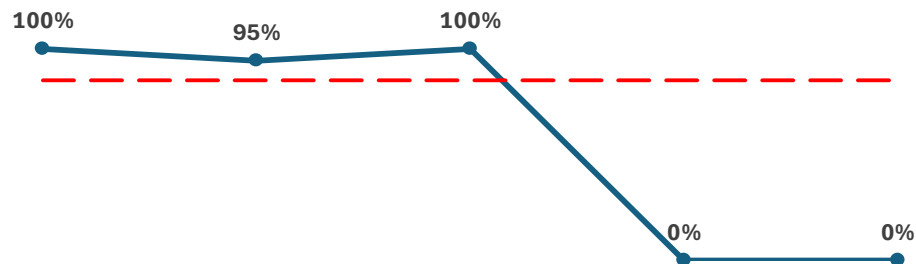


Foram realizados 1.237 testes da linguinha, destes 4% (n=48) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 79%(n=38) foram encaminhados para UBS e 6,3% (n=3) foram realizados frenotomia.

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 172
n = 95
 \bar{X} = 89%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	40	35	20	0	0
Número de gestantes internadas	40	37	20	41	34

Comparativo Histórico: Média de 2025

74%

— (●) (%) Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC — Meta 85%

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que recebem orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 154 das 173 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em **89% de orientações**. Os hospitais Ignácio Proença, Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto apresentaram maior desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

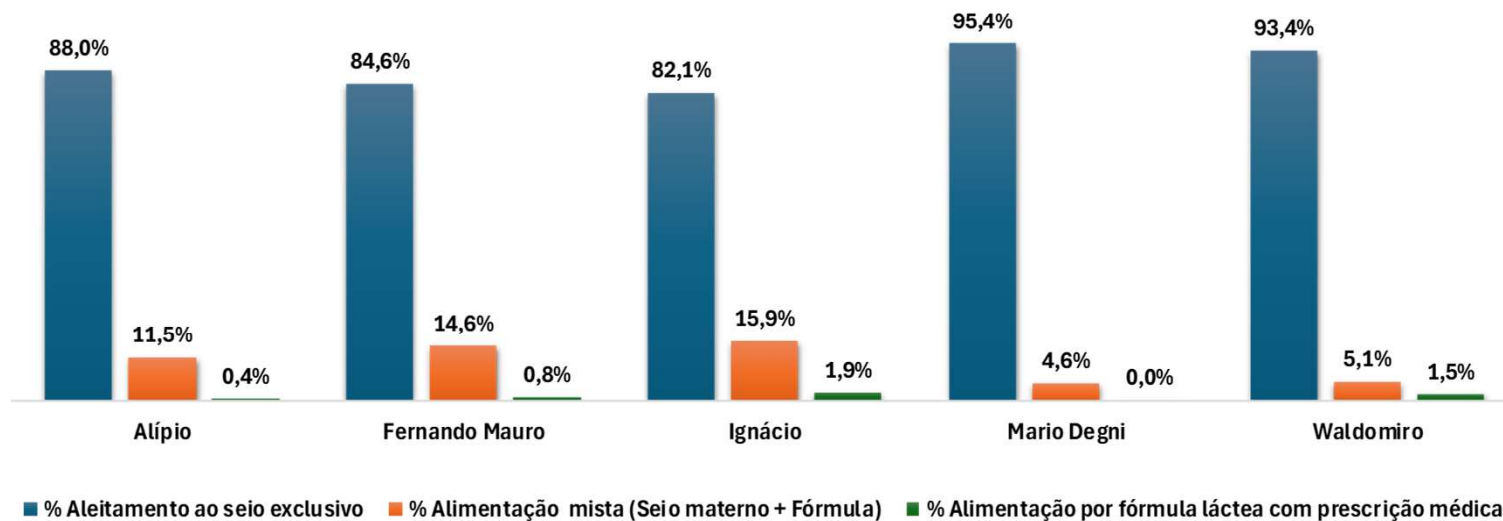
Março de 2026

N = 1.215

Aleitamento exclusivo = 1.081 (89%)

Alimentação mista = 122 (10%)

Alimentação por fórmula = 12 (1%)



Comparativo
Histórico: Média
de 2025

87%

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Ignácio Proença de Gouveia** apresentou indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e consequentemente foi a unidade que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

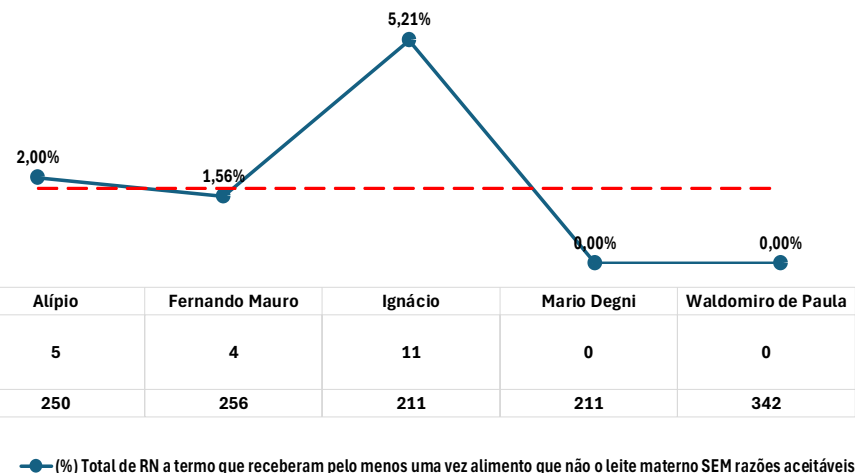
Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

Março de 2026

N = 1.270

n = 20

\bar{X} = 2%



Comparativo Histórico:
Média de 2025

2%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	5	4	11	0	0
Total de NV admitidos no AC	250	256	211	211	342

Quantidade	Motivo	%
4	Perda de Peso Ponderal	20%
3	Baixa produção de Colostro	15%
2	Obstrução Nasal/ Mãe sem colostro	10%
2	Anquiloglossia	10%
2	RN fez uso de fórmula na UCIN	10%
1	Face síndrômica/ dificuldade de deglutição	5%
1	Usuária de Maconha	5%
1	Sonolento	5%
1	Fototerapia	5%
1	Condições Maternas: Hemotransfusão e mal estar	5%
1	Oligúria em 24h	5%
1	RN GIG/ choroso	5%
20	Total	

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 20% devido **perda de peso ponderal** e 15% **baixa produção de colostro**. Identificamos que houve **redução do uso de fórmula por dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno**. Conforme apontado na análise anterior o hospital Ignácio Proença de Gouveia utilizou 5,21% de fórmulas sem razão estabelecida pela OMS, necessitando de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas láctea, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de fórmula. Quando a perda ponderal (primeira causa identificada) ultrapassa o limite seguro e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.

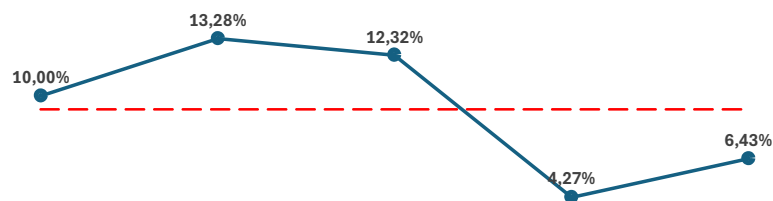
Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis

Março de 2026

N = 1.270

n = 116

\bar{X} =9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	25	34	26	9	22
Total de NV admitidos no AC	250	256	211	211	342

● (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis — Média

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	8	7%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	4	3%
Causa Materna: Relactação	0	0%
Causa Materna: Solicitação Materna	45	39%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	7	6%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de	9	8%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	38	33%
RN portador de doenças metabólicas raras	1	1%
Mãe usuária de drogas endovenosas	4	3%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	116	

Comparativo Histórico:
Média de 2025

10%

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por solicitação materna (n=45) equivalente a 39% seguido por Glicemia capilar abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida (n=38) 33%. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Fernando Mauro** as causas mais apresentadas na unidade foram Solicitação Materna (n=15) e Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida (n=13).

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Março de 2026

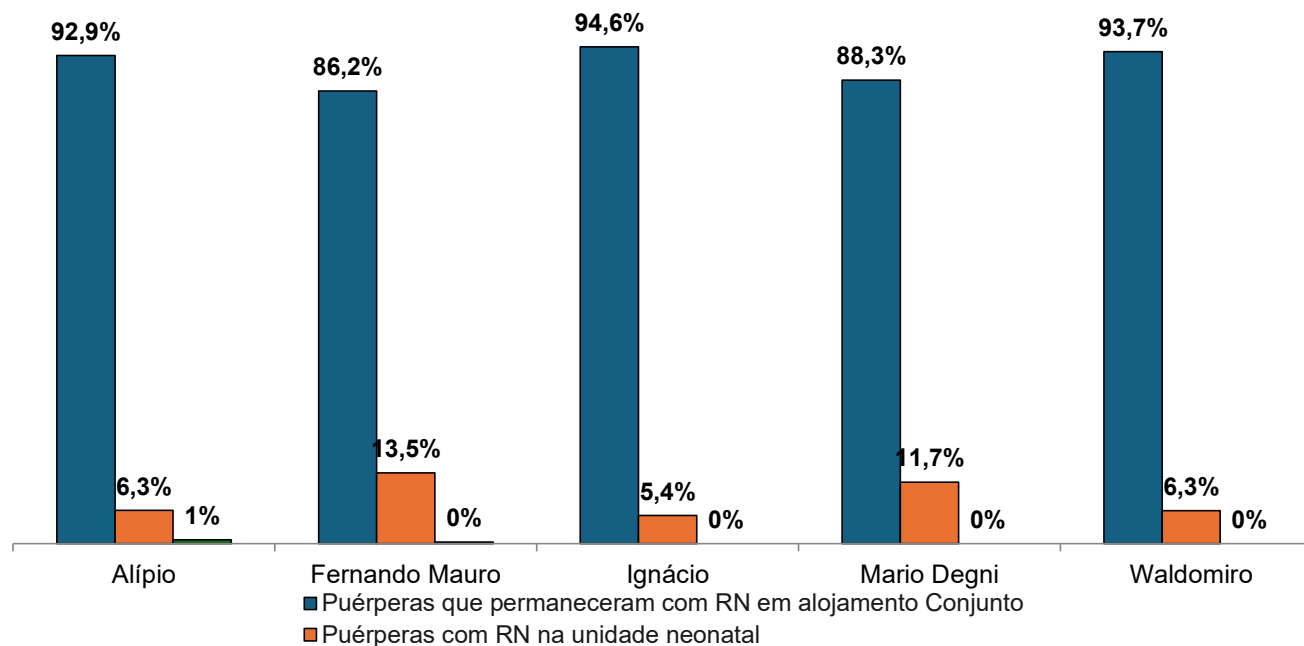
N = 1.390

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.270 (91,4%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 120 (8,6%)

Puérpera sem RN = 3 (0,2%)

Comparativo
Histórico:
Média de 2025
90%

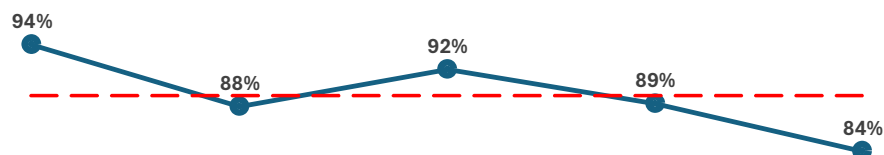


Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Mário Degni e Fernando Mauro apresentam maiores casos de RNs encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 1.270
n = 1130
 \bar{X} = 89%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	236	226	194	187	287
Total de NV admitidos no AC	250	256	211	211	342

● (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo - - - Meta 85%

Comparativo Histórico:
Média de 2025

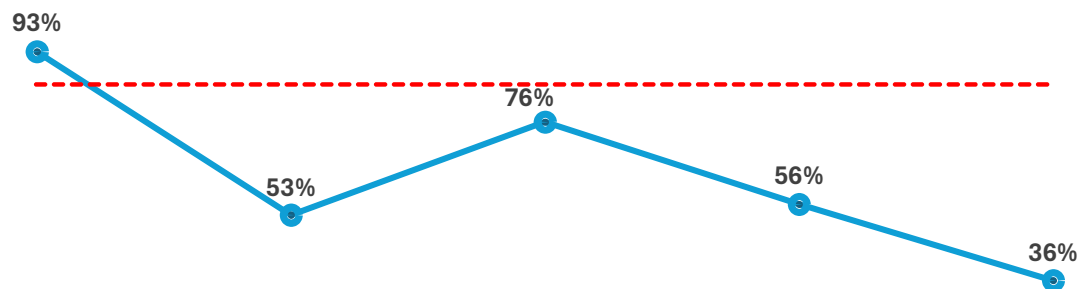
90%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 89%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia potencial de melhoria. Este indicador está fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. O hospital que apresentou o maior índice de alta de aleitamento exclusivo foi o hospital Alípio Correia Neto.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Março de 2026

N = 136
n = 89
 \bar{X} = 65%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	28	20	28	5	8
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	30	38	37	9	22

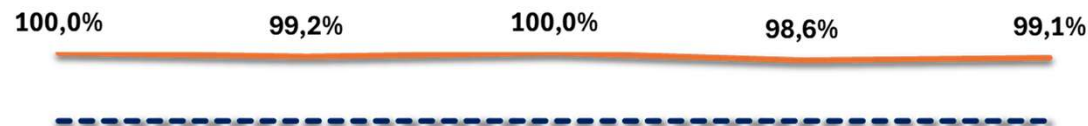
● Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez

Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 65% (n=89) **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um **bom índice de recuperação e promoção do aleitamento**, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho nos hospitais Alípio Correia Neto e Ignácio Proença de Gouveia.

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Março de 2026

N = 1.270
n = 1.262
 \bar{X} = 99,4%



ALIPIO CORREIA NETO FERNANDO MAURO IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA MARIO DEGNI WALDOMIRO DE PAULA

— % RNs que não fizeram uso de bicos artificiais - - - Meta 85%

Comparativo
Histórico: Média de
2025

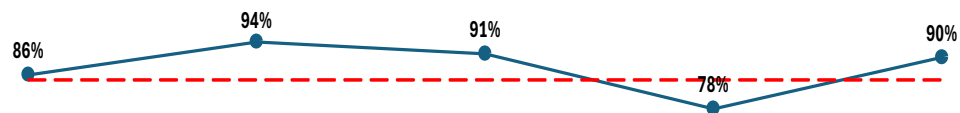
100%

Houveram 8 uso de bicos artificiais dentro do período analisado sendo 04 sem justificativa, 03 puérperas não aceitaram as orientações e utilizaram chupetas e 01 uso de bicos artificiais por necessidades especiais. Referente ao hospital foram 03 no Mario Degni e Waldomiro de Paula e 02 no Fernando Mauro

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Março de 2026

N = 1.571
n = 1.383
 \bar{X} = 88%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	267	293	223	235	365
Total de puérperas de alta no período	310	311	244	302	404

Comparativo
Histórico: Média de
2025

90%

● (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta - - Meta 85%

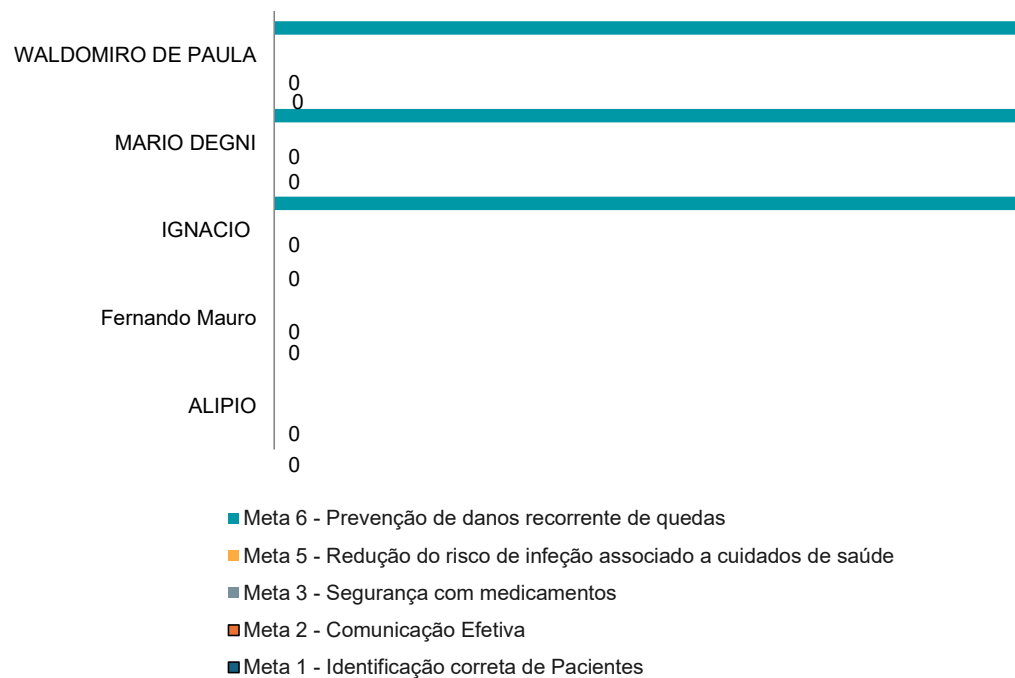
A participação de 88% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é **considerado muito positivo**, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (94%) e Ignácio Proença de Gouveia (91%) de puérperas orientadas.

Meta de Segurança do Paciente Mulher

Março de 2026

Durante o período analisado, não houveram ocorrências referente as metas de segurança

Meta de Segurança do Paciente em RN Março de 2026



Houveram 03 notificações referentes a segurança do paciente envolvendo queda, em 01 caso a puérpera adormeceu com o RN no colo resultando na queda, realizado monitoramento e saiu de alta com a puérpera sem registro de trauma e 02 casos a mãe fez cama compartilhada com RN, um deles foi monitorado na UTI, com registro de trauma porém saiu de alta com a puérpera. No MD o desfecho resultou em transferência para o HM FM admitido na cirurgia pediátrica devido TCE. Em todos os casos haviam acompanhantes presentes. Necessidade de implementação da Ronda da enfermagem nos hospitais Ignácio Proença de Gouveia e Waldomiro de Paula.

Consolidado Desempenho IHAC por Hospital Março de 2026

Passos	Passo 03 IHAC (orientações as gestantes)	Passo 06 (Aleitamento Materno exclusivo)	Passo 07 (Binômio em Alojamento conjunto)	Passo 08 (Amamentar sob livre demanda)	Passo 09 (Não uso de bicos artificiais)	Passo 10 IHAC (grupo de alta)
Alípio	100%	88%	94%	94%	100%	94%
Fernando Mauro	95%	85%	86%	88%	99%	86%
Ignácio	100%	82%	95%	92%	99%	95%
Mario Degni	0%	95%	88%	89%	99%	88%
Waldomiro	0%	93%	94%	84%	99%	94%

Meta: 85% estabelecida pelo IHAC (OMS)

Indicadores – Março 2026

Março de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr.	HM Dr. Fernando	HM Dr. Ignácio	HM Prof.	HM
	Alípio Correa Netto	Mauro Pires da Rocha	Proença de Gouvêa	Mario Degni	Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	97%	99%	99%	99%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	13%	11%	8%	13%	9%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	6%	4%	2%	8%	3%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	101%	98%	99%	92%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	2%	1%	2%
%Laqueaduras pós parto realizadas	16%	11%	5%	13%	24%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	4%	2%	7%	2%	1%
%Puérperas com implante intradérmico	18%	9%	2%	10%	0%

Indicadores – Março 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	15%	6%	1%	2%	1%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	100%	99%	99%	99%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,3%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	94%	88%	92%	89%	84%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	95%	100%	0%	0%
%Laqueaduras canceladas	0%	1%	0%	0%	1%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	86%	94%	91%	78%	90%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluidos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	10%	13%	12%	4%	6%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	94%	86%	95%	88%	94%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	82%	81%	81%	88%	91%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	99%	100%	99%	99%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluidos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	2%	2%	5%	0%	0%



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial